

*Cantado por Amadeu dos Santos Brasileiro, de 80 anos de idade. Zava
(c. de Mogadouro), 9 de Agosto de 1980 (26A390).*

- Ditoso lavradore e da sua arada vinha,
 2 comendo o pão e queijo, d'a cavalo na sua burrinha.
 Lá no meio do caminho encontrou um pobrezinho
 4 e o pobrezinho le disse se o levava na burrinha.
 Ditoso lavrador se desceu, 'judou-o a subir p'ra cima.
 6 Levou-o p'ra sua casa, p'r'à melhor sala qu'ele tinha;
 mandou-le dar comer e de bober na melhor comida que havia;
 8 pôs-se a olhar um p'r'ò outro, nem um nem outro comia.
 Mandou-le fazer a cama da melhor roupa qu'ele tinha.
 10 Lá pelo meio da noite o pobrezinho gemia;
 dito lavrador se levantou a ver o pobre o que tinha.
 12 Encontrou-o à cabeceira da cama**
 — Ó quem soubera o qu'eu em minha casa tinha!
 14 — Cala, cala, lavradore, que nem uma falta havia;
 tens uma cadeira no céu, uma p'ra ti, outra p'r'à tua família,
 16 e tu já vais comigo, em minha companhia.